

GLAUCOMA

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: Luís Agrelos, Teresa Gomes, Mário Cruz

CL94- 09:10 | 09:20

O EFEITO DA INJEÇÃO INTRA-VÍTREA DO INIBIDOR DO FACTOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR NA PRESSÃO INTRA-OCULAR

Vanessa Lemos; Ana Cabugueira; Manuel Noronha; André Vicente; Duarte Amado; Maria Reina; Teresa Gomes (Centro Hospitalar de Lisboa Central)

Objectivo

Determinar o efeito da injeção intra-vítrea de inibidor do factor de crescimento endotelial vascular na pressão intra-ocular (PIO).

Material e Métodos

Estudaram-se 106 olhos de 79 doentes submetidos a injeção intra-vítrea de bevacizumab (1,25 mg/0,05 ml) para tratamento de edema macular ou neovascularização coroideia activa por 3 cirurgias diferentes. A idade média da amostra era de cerca de 71 anos, sendo 60,4% dos doentes do sexo feminino. Foram excluídos doentes com idade inferior a 18 anos, com antecedentes de cirurgia ocular excepto a facoemulsificação, doentes com injeção intra-vítrea de corticosteroides nos últimos 6 meses, assim como doentes submetidos a paracentese da câmara anterior e/ou terapêutica anti-glaucomatosa profiláctica no peri-operatório da injeção intra-vítrea. A PIO foi avaliada por tonometria de aplanção de Goldmann imediatamente antes da injeção intra-vítrea, 5 minutos e 1 hora após o procedimento. Foram ainda registados os seguintes parâmetros: a idade, o sexo, os antecedentes pessoais de glaucoma, a diabetes mellitus, a medicação tópica e sistémica em curso, a presença de refluxo sub-conjuntival e o número total de injeções. O aumento da PIO foi definido como $PIO \geq 21$ mmHg ou um aumento de ≥ 5 mmHg em relação à medição prévia à injeção, com base em duas ou mais medições na mesma consulta.

Resultados

O número médio de injeções foi $3,93 \pm 3,06$. A PIO média pré-injeção foi de $15,31 \pm 3,90$ mmHg e a pós: 5 minutos de $27,27 \pm 11,87$ mmHg e 1 hora de $17,62 \pm 6,23$ mmHg. Ocorreu aumento da PIO em 77,8% dos olhos nos 5 minutos e 29,2% em 1 hora pós-injeção. A variação da PIO foi estatisticamente significativa entre pré- e pós – injeção ($p < 0,05$). No momento da injeção intra-vítrea, registou-se refluxo subconjuntival em 11,3% da amostra e neste subgrupo, a PIO aos 5 minutos pós-injeção era inferior à PIO pré-injeção.

Conclusões

A PIO aumenta com a injeção intra-vítrea de bevacizumab, atingindo valores superiores a 30 mmHg em cerca de um terço dos doentes. A presença de refluxo subconjuntival contribui para PIO média pós-injeção mais baixa. Em doentes com antecedentes de glaucoma ou hipertensão ocular, a medicação anti-glaucomatosa e/ou a descompressão ocular devem ser equacionadas. Estas medidas devem fazer parte de um protocolo *pro re nata* de injeção intra-vítreas em doentes que tenham sofrido um aumento comprovado da PIO.

Bibliografia:

1. Hoang QV, Mendonça LS; Della Torre KE, Jung JJ, Tsuang AJ, Freund KB: Effect on intraocular pressure in patients receiving unilateral intravitreal anti-vascular endothelial growth factor injections. Ophthalmology. 2012 Feb;119(2):321-6.2.
2. Aref AA : Management of immediate and sustained intraocular pressure rise associated with intravitreal antivascular endothelial growth factor injection therapy. Curr Opin Ophthalmol. 2012 Mar;23(2):105-10...